



INDICAÇÃO Nº 3849/2022

Indicação para a denominação de Rua Ilário Luiz uma via pública localizada no Município de Araraquara.

Apresentamos, sempre respeitosamente, ao Excelentíssimo Doutor Prefeito Municipal, a Indicação de entrar em concordância com os setores competentes da Administração Pública, objetivando se dignem para a denominação de Rua Ilário Luiz uma via pública localizada no Município de Araraquara.

Ilário Luiz, nascido no dia 11 de setembro de 1940, filho de Edwirges Fernandes de Lima Luiz e Mário Luiz. Natural de Taquaritinga, teve uma infância feliz, com muitas aventuras e desafios. Mudou-se para São José do Rio Preto para fazer o Tiro de Guerra e foi neste período que conheceu sua futura esposa, Umbelina de Jesus Alves Luiz. Dentro dele, sempre carregou o sonho de atuar na área militar e também exercer sua grande paixão que era ensinar. Em razão disso, no ano de 1960 iniciou sua carreira militar e mudou-se para Araraquara. Local onde teve 5 filhos: Isabel, Márcia, Angelita, Eloá e Ilário Filho. Iniciou sua faculdade de Ciências Sociais na Unesp em 1972, em que enfrentou muitos desafios para frequentar e concluir o curso em 1976. Além de que para comparecer a universidade, muitas vezes percorria cerca de 16 km entre ida e volta a pé, devido às precárias condições financeiras e naquele momento ele era o único que trabalhava na sua residência, tendo que sustentar 7 pessoas. Em 1987 teve um grave AVC que o fez perder parte dos movimentos do lado direito do corpo, prejudicando sua fala, andar e escrita. Levando a pausar uma de suas grandes paixões, foi quando solicitou a aposentadoria da Polícia, já com a patente de Sargento da Polícia Militar de São Paulo. Então, para que pudesse continuar lecionando, precisou reaprender a escrever com a mão esquerda, por conta das seguelas do AVC. Superando o AVC, lecionou História e Geografia em instituições de Araraquara, tais como: Victor Lacorte, Ergilia MIcelli, Antônio dos Santos, João Manoel do Amaral, Leticia de Godoy e também em escolas de Matão, Santa Lúcia e Américo Brasiliense. Por fim, aposentou-se do professorado em 2010 aos 70 anos.

Sempre foi amante de literatura e música, tocando diversos instrumentos, além de ter escrito um livro de histórias infantis. Viveu na cidade de Araraquara por 57 anos, onde fez muitos amigos e formou sua família. Um jovem negro, cheio de sonhos e muita inteligência que fez tudo acontecer. Serviu na Polícia militar e classificou-se muito bem em uma das melhores universidades do Estado na década de 70, sem muitos recursos e apoio, tinha apenas sua família que era sua motivação. A casa que ele viveu até o final de sua vida na Vila Xavier, foi ele e a esposa que construíram os primeiros cômodos, apenas para que tivessem onde viver com seus filhos. Dessa forma, sua história consiste em muita garra, força de vontade e persistência. Sempre teve muitos motivos para desistir, mas sempre colocou seus objetivos como meta e seguiu. Logo, tudo que ele realizou foi em meio a muita luta e superação, por isso ele merece esta homenagem.



Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 5 de agosto de 2022.

JOÃO CLEMENTE